

---

**ENSAIO COMPARATIVO: DIFERENTES SEXOS RELACIONANDO A  
PREOCUPAÇÃO COM O FOTOENVELHECIMENTO**

**COMPARATIVE ESSAY: DIFFERENT SEXES RELATING THE CONCERN WITH  
PHOTOAGING**

Gabryela Mazini Tresoldi<sup>1</sup>

Manoela Ferrarini Duarte<sup>2</sup>

Mylena Cristina Dornellas da Costa<sup>3</sup>

**RESUMO**

O envelhecimento é classificado em envelhecimento intrínseco ou cronológico que ocorre no decorrer da vida, não podendo ser evitado, já o envelhecimento extrínseco, precoce ou fotoenvelhecimento é adquirido através dos fatores ambientais. A pesquisa teve o objetivo a comparação de diferentes sexos em relação a preocupação com o fotoenvelhecimento. Foi realizado estudo transversal utilizando um questionário autoaplicável formulado pelas pesquisadoras. A amostra foi composta por funcionários e professores do Centro Universitário Filadélfia e Colégio Londrinense, totalizando 352 pessoas. Com a realização do estudo e análise dos dados notou-se que os participantes do sexo feminino possuem maior conhecimento e preocupação sobre os malefícios da radiação ultravioleta, utilizam mais vezes o filtro solar e reaplicam o mesmo com maior frequência. Evidenciou que quanto mais o participante se preocupa e possui conhecimento, mais vezes o filtro solar é reaplicado. A pesquisa demonstrou que muitos participantes afirmam possuir conhecimento e se preocupam com os malefícios da radiação ultravioleta, porém muitas vezes se protegem de maneira incorreta.

164

**Palavras-chave:** Fotoenvelhecimento. Radiação UV. Filtro Solar.

**ABSTRACT**

The aging is classified as intrinsic or chronological aging that occurs throughout life, and can not be avoided; already the extrinsic aging, precocious or photoaging is acquired through environmental factors. The research aimed to compare different sexes in relation to the concern with photoaging. A cross-sectional study was conducted using a self-administered questionnaire formulated by the researchers.

---

<sup>1</sup> Tecnóloga em Estética e Cosmética pelo Centro Universitário Filadélfia.

<sup>2</sup> Tecnóloga em Estética e Cosmética pelo Centro Universitário Filadélfia.

<sup>3</sup> Farmacêutica, Mestre em Biotecnologia, Coordenadora e Docente do Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética do Centro Universitário Filadélfia - Unifil, Londrina PR., Docente do Programa de Pós-Graduação Estética Corporal e Facial do Centro Universitário Filadélfia - Unifil, Londrina PR, Coordenadora e Docente do Programa de Pós-Graduação Cosmetologia Clínica do Centro Universitário Filadélfia - Unifil, Londrina PR.

The sample was composed of employees and teachers from Philadelphia University Center and Londrinense College, totaling 352 people. With the study and analysis of the data, it was observed that the female participants have greater knowledge and concern about the harmful effects of ultraviolet radiation, use the sunscreen more often and reapply it more frequently. It pointed out that the more the participant cares and has knowledge; the more often the sunscreen is reapplied. The research has shown that many participants claim to have knowledge and care about the harm of ultraviolet radiation, but are often wrongly protected.

**Keywords:** Photoaging. UV radiation. Sunscreen.

## INTRODUÇÃO

Com o aumento da expectativa de vida e com a procura de métodos para retardar o envelhecimento cutâneo, este tema tem sido muito abordado, pois as pessoas procuram cada vez mais um método para se prevenir do fotoenvelhecimento utilizando os recursos estéticos e cosméticos (SCHALKA et al., 2016).

Sabendo que a pele é o órgão mais extenso e exposta do corpo é ela quem aparenta os efeitos ocasionados pelo envelhecimento cutâneo, este que se trata de um processo dinâmico e progressivo onde ocorre alterações morfológicas, fisiológicas, bioquímicas que resultam em alterações funcionais e estéticas levando a perda da capacidade de adaptação do indivíduo ao meio ambiente. Podendo ocasionar também uma maior vulnerabilidade e aumento das chances de ocorrer processos patológicos que podem levar a morte como por exemplo o câncer de pele (BORGES, 2017).

O envelhecimento é classificado em envelhecimento intrínseco ou cronológico que ocorre no decorrer da vida, não podendo ser evitado, já o envelhecimento extrínseco, precoce ou fotoenvelhecimento é adquirido através dos fatores ambientais, como sol, poluição, alimentação, hábitos de vida, cor da pele e uso de tabaco. Algumas alterações podem ser visualizadas na pele, dentre elas a diminuição das fibras de colágeno e elastina levando a formação de rugas e linhas de expressão e também de flacidez, diminuição das camadas da pele e de sua renovação celular, redução da produção hormonal e das secreções de

glândulas sebáceas e sudoríparas, onde também a capacidade de defesa da pele se torna fragilizada (SILVA; BRITO, 2017).

A pele que apresenta envelhecimento intrínseco é caracterizada pálida, translúcida, fina, sensível e com aprofundamento de linhas de expressão. No fotoenvelhecimento a pele se torna mais espessa, pigmentada com coloração amarelada, áspera e dura, apresentando flacidez, em contrapartida a pele jovem por não ter sofrido tais agressões apresenta textura macia, lisa e rósea, sem presença de pigmentações. As alterações descritas acima são desenvolvidas a partir da segunda década de vida, onde o efeito cumulativo da exposição solar sem a fotoproteção adequada pode levar ao aumento das chances de desenvolvimento de câncer de pele (HENRIQUE; LOPES, 2017).

A radiação ultravioleta é o principal agente desencadeador do câncer de pele e na maioria dos casos pode ser associado a exposição excessiva ao sol ou à câmaras de bronzamentos. O câncer de pele é uma doença provocada pelo crescimento anormal e descontrolado das células que compõe a pele, que se dispõe em formatos e camadas, e de acordo com a camada afetada é definido tipo de câncer (SILVA et al., 2015).

O câncer de pele é mais comum em pessoas com mais de 40 anos, porém a partir dos 15 anos devido a maturidade a propensão aumenta, devido a isso é importante a prevenção como por exemplo utilização de chapéu, óculos escuros, guarda-sol, filtro solar com fator de proteção de no mínimo 15 e evitar a exposição ao sol no horário das 10h às 16h, mesmo em dias nublados e chuvosos é de grande importância a utilização de fotoprotetor pois a radiação UV não se ausenta durante estes dias (LINHARES, 2014). Rennó et al. (2014) aconselha que os filtros solares sejam reaplicados de duas em duas horas para uma melhor eficácia. Estudos revelam que a proteção solar quando iniciada precocemente de preferência a partir do sexto mês diminui as chances de ter um câncer de pele.

A exposição solar acelera o processo de envelhecimento cutâneo, desta maneira é de extrema importância o uso de filtro solar para retardar as manifestações no envelhecimento e evitar problemas futuros. Diante de todas estas alterações e riscos é necessário saber a maneira correta de como e quando se proteger (BURMANN et al., 2016).

Sendo assim, o ensaio comparativo teve como objetivo analisar os diferentes sexos relacionadas com a preocupação e a prevenção contra os malefícios da radiação UV, e a exposição solar que quando não realizada da maneira correta desencadeia o fotoenvelhecimento.

## **MATERIAIS E MÉTODOS**

Foi realizado um estudo transversal com aplicação de questionário estruturado auto-aplicável formulado pelas pesquisadoras e entregue aos funcionários do Centro Universitário Filadélfia e colégio Londrinense totalizando 352 pessoas utilizando o software GPOWER para calcular a amostragem. Para ser incluso na amostragem foi necessário preencher o questionário por completo e ser maior de 18 anos, sendo excluídos os participantes que não apresentassem tais requisitos. Os participantes foram abordados em seu setor de trabalho, sendo informados da pesquisa, esclarecidos sobre os procedimentos e convidados a participar. Após assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, foi entregue questionário auto-aplicável específico contendo perguntas sobre os cuidados com a pele e exposição ao sol e envelhecimento cutâneo.

167

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Durante a entrega dos questionários houve bastante dificuldade de encontrar alguns setores e devido a isso a amostragem final foi de 277 participantes, onde 190 eram mulheres, aproximadamente 68% e 87 homens, quase 32%. As respostas do questionário foram divididas entre “nada”, “muito pouco”, “mais ou menos”, “bastante” e “muito”, para facilitar a escolha do participante.

Em relação ao nível de conhecimento sobre os malefícios da Radiação UV as mulheres apresentaram uma maior porcentagem onde, 30% afirmaram que conhecem muito e 25% afirmaram que conhecem bastante, em contrapartida apenas 12% dos homens afirmaram possuir bastante conhecimento e 9% muito. Ao analisar a preocupação em se proteger do sol 21% das mulheres responderam

que se preocupam mais ou menos e bastante, e quando comparado aos homens apenas 4% responderam que se preocupam muito e 12% mais ou menos. Porém ao analisar meios de proteção apenas 2% dos homens afirmam utilizar muito e quase 22% das mulheres responderam que utilizam bastante, como por exemplo óculos, chapéu, filtro solar, o autor Linhares (2014) fala da importância da utilização de meios de proteção para a prevenção do câncer de pele.

Ao analisar os dados quanto ao conhecimento da radiação UV e a preocupação em se proteger do sol notamos que mesmo possuindo tais conhecimentos e preocupação com o assunto abordado a quantidade de participantes que aplicam o filtro solar em dias nublados e chuvosos é muito pequena, no geral apenas 15% das mulheres utilizam sempre e nenhum participante do sexo masculino afirmou utilizar sempre o filtro solar como meio de proteção. Em relação a reaplicação do filtro solar durante o dia 22% das mulheres afirmaram nunca reaplicar enquanto 15% dos homens tiveram a mesma resposta, nenhum participando do sexo masculino afirmou reaplicar sempre o filtro solar.

168

Apenas 15.5% das mulheres aplicam o filtro solar frequentemente e 5.4% dos homens apresentam este hábito, isto mostra que as mulheres possuem um maior conhecimento sobre os malefícios da radiação UV, e conseqüentemente se preocupam mais em se proteger, mas mesmo com estes conhecimentos se protegem de maneira inadequada como mostra as respostas da reaplicação do filtro e do hábito de aplicar em dias chuvosos, ou seja, parte do conhecimento dos participantes é equivocado, pois a maioria nunca reaplica o filtro solar durante o dia.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Durante a análise dos dados compreendeu-se que existe uma preocupação em se proteger do sol, onde apenas uma pequena parte de 6% não se preocupa. Nesta análise foi possível ter o conhecimento de que as mulheres possuem maior preocupação em se expor ao sol, cerca de 15% e em relação aos homens apenas 4% se preocupam.

Ao correlacionar o quanto o participante se preocupa em se proteger do sol com a frequência que ele aplica o filtro solar foi observado que quanto mais havia a preocupação, mais vezes era reaplicado o filtro solar, em ambos os sexos. Quanto maior o conhecimento da radiação UV e a preocupação em se proteger, maior é a frequência de utilização do filtro solar em dias chuvosos e nublados.

Sendo assim, no decorrer da pesquisa nota-se que as mulheres apresentam uma maior preocupação com o fotoenvelhecimento se protegendo mais e utilizando meios de prevenção como a aplicação frequente de filtro e acessórios quando se expõem ao sol em relação ao participantes do sexo masculino.

## REFERÊNCIAS

BORGES, Ana Micaela R. **Produtos naturais à base de plantas na prevenção e melhoria do fotoenvelhecimento cutâneo**. 2017. Disponível em: <https://sapientia.ualg.pt/bitstream/10400.1/10466/1/PRODUTOS%20NATURAIS%20A%CC%80%20BASE%20DE%20PLANTAS%20NA%20PREVENC%CC%A7A%CC%83O%20E%20MELHORIA%20DO%20FOTOENVELHECIMENTO%20CUTA%CC%82NEO.pdf> . Acesso em: 08 abr. 2018.

BURMANN, Júlia C. et al. **Problemas Causados pelo uso incorreto do Filtro Solar**. 2016. Disponível em: <https://www.publicacoeseventos.unijui.edu.br/index.php/moeducitec/search>. Acesso em: 10 jun. 2018.

HENRIQUE, Adriana D. S; LOPES, Gisely C. **A Biodiversidade e a Indústria de Cosméticos: o uso dos Flavonóides contra o Envelhecimento Cutâneo**. 2017. Disponível em: <http://revista.uninga.br/index.php/uningareviews/article/view/1956/1552>. Acesso em: 08 abr. 2018.

LINHARES, Daniella H. F. **Educação Popular de Enfermeiras com Pescadores: Pescando saúde e tecendo conhecimentos sobre o Câncer de Pele**. NITERÓI – 2014. Disponível em: <https://app.uff.br/riuff/bitstream/1/2723/1/tcc%20-%20daniella%20hosana%20ferreira%20linhares.pdf>. Acesso em: 10 jun. 2018.

RENNÓ, Fernanda C. et al. **Atualização em Fotoprotetores**. 2014. Disponível em: <http://revista.uninga.br/index.php/uningareviews/article/view/1511/1126>. Acesso em: 10 jun. 2018.

SCHALKA, Sergio; BECHELLI, Liliana; BOMBARDA, Patricia C. P.; ABREU, Felipe F. **Uma nova proposta para avaliação de cosmecêutico antioxidante no tratamento da pele afetada pelos efeitos da vida urbana.** 2016. Disponível em: <http://www.surgicalcosmetic.org.br/detalhe-artigo/464/Uma-nova-proposta-para-avaliacao-de-cosmeceutico-antioxidante-no-tratamento-da-pele-afetada-pelos-efeitos-da-vida-urbana> . Acesso em: 08 abr. 2018.

SILVA, Ana C. B. S. et al. **Câncer de Pele:** Conhecimento dos Trabalhadores Rurais Do Cariri Cearense. 2015. Disponível em: [http://interdisciplinaremsaude.com.br/Volume\\_4/Trabalho\\_05.pdf](http://interdisciplinaremsaude.com.br/Volume_4/Trabalho_05.pdf). Acesso em: 10 jun. 2018.

SILVA, Olga M ; BRITO, Josy Q. A. **O Avanço da Estética No Processo De Envelhecimento:** uma revisão de literatura. 2017. Disponível em: <https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/740/1051>. Acesso em: 08 abr. 2018.